



Perfil e trajetória política dos ministros brasileiros durante o período de 1995 à 2015.

Tamara Ribeiro da Silva, Hugo Borsani.

O estudo das elites políticas constituiu um dos pilares da literatura na Sociologia e na Ciência Política. Porém, o perfil da elite política que ocupa cargos eletivos tem sido objeto de maior atenção por parte dos pesquisadores do que os ocupantes de cargos políticos não eletivos, como é o caso dos ministros, que têm sua nomeação feita pelo presidente da república e constituem o objeto desta pesquisa. O objetivo geral é uma análise comparada da evolução do perfil e da carreira política dos ministros brasileiros, desde 1995 até 2015 (governos dos presidentes Fernando Henrique Cardoso, Lula e Dilma Rousseff). A pesquisa implica em acessar à informação sobre o alto escalão governamental disponível nas páginas *web* dos ministérios e no Dicionário Biográfico do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, da FGV. Os dados obtidos no levantamento são organizados em um banco de dados no qual constam como variáveis informações referentes ao perfil pessoal/profissional (sexo, idade, escolaridade, formação, instituição de formação, profissão, etc.) e ao perfil de trajetória política (cargos eletivos e não eletivos). Na organização e interpretação dos dados são utilizadas análises estatísticas através do software SPSS. No decorrer das análises realizadas durante a presente pesquisa é possível concluir que, em linhas gerais, o perfil dos ministros é constituído, basicamente, por homens com idade média de 55 anos, formação de ensino superior, principalmente em áreas como Direito, Economia e Engenharia, cujas principais atividades são as de advogados, gestores públicos e professores universitários, com alguma experiência em cargos eletivos, principalmente na esfera federal. Ademais constam como experiência pública não eletiva, na maioria das vezes em cargos de secretários de governo e diretores de agências de governo. Tais resultados são abordados de forma mais detalhada nas tabelas e gráficos que serão apresentados durante o congresso.

Palavras-chaves: elites políticas, ministérios, trajetórias políticas.

Instituição de fomento: inclua aqui a(s) instituição(ões) de fomento (se houver).

Ex.: CNPq, FAPERJ, IFFluminense, UENF, UFF